

## **ATA DA 4ª REUNIÃO DE 1999 CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO – CT-PAS.**

Aos vinte e quatro dias de maio de hum mil e novecentos e noventa e nove, às dez horas, na sede do DAEE de Presidente Prudente, realizou-se a quarta reunião de 1999 da CT-PAS, onde estiveram presentes representantes dos três segmentos: Estado - Titulares: DAEE (Emerson Sampieri Burneiko); SABESP (Dejair Zampieri, representando Antero Moreira França Júnior); DEPRN (Gilson Bicudo, representando Maria Lucia Ohi). Suplente: CESP (João Henrique Pinheiro Dias); UNESP (Prof. Dr. Antonio Thomaz Júnior); e SECRETARIA DA AGRICULTURA (Yassuyuki Horio). Tendo apresentado justificativa pela ausência, o representante da CETESB (Fernando Câmara Filho); e SECRETARIA DA SAÚDE (Olívio Nunes de Souza). Sociedade Civil - Titulares: CIESP (Valter José Crepaldi Ganânciao); ABES (João Francisco Heitzmann Neto); UNOESTE (Ivam Salomão Liboni). Suplente: COOLVAP (José Antonio Russo). Tendo justificado ausência o representante da ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DA ALTA SOROCABANA (Carlos Alberto dos Santos); e SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL (Maria do Carmo Catarino da Fonseca Pereira). Municípios - Titulares: PRESIDENTE PRUDENTE (Patricia Reiners Carvalho); ALVARES MACHADO (Silvano Rodrigues Sanchez); TACIBA (Paulo Perego). Suplente: MARTINÓPOLIS (Carlos Alberto Moreira Ferri). Tendo justificado ausência os representantes de INDIANA (João Carlos Barreto da Silva); PRESIDENTE VENCESLAU (Carlos Ferreira); ROSANA (José Milton Dias Monteiro Filho); e PRESIDENTE EPITÁCIO (Luiz Antonio Raizaro). O Presidente do CBH-PP, José Catarino, agradeceu o convite dizendo que não poderia estar presente devido a compromissos, o Vice-Presidente do CBH-PP, Plínio Junqueira Júnior, agradeceu o convite para participar da reunião e justificou sua ausência, já que está participando de um curso no SEBRAE às segundas-feiras. Presente ainda o Secretário Executivo do CBH-PP, Hélio Nastari Júnior, dentre outros convidados. O Coordenador da CT-PAS, Emerson Sampieri Burneiko, fez a leitura da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Leu a pauta da presente reunião, que é, a continuidade da Revisão dos Critérios de Pontuação para Obtenção dos Recursos do FEHIDRO. Em seguida foi distribuída minuta com: proposta de pontuação, ficha resumo, cronograma, critérios para habilitação, com as revisões efetuadas na última reunião. O Engº Gilson, do DEPRN, solicitou informações sobre um dos assuntos tratados na última reunião da CT-PAS, que foi o caso do embargo pelo DEPRN da obra do FEHIDRO em Alvares Machado, onde se pretende manter contato com o Diretor do DEPRN em São Paulo. O assunto foi amplamente discutido, e tendo sido colocado a posição da CT-PAS, contrária ao tipo de embargo que está ocorrendo. Foi esclarecido também pelo Engº Gilson, que caso tivesse sido obtido o Atestado de Regularidade Florestal ou Regularização, conforme o caso, nada disso teria ocorrido. Em seguida foi apreciada a solicitação apresentada pela P.M. de Presidente Prudente, visando a troca de local da aplicação dos recursos do FEHIDRO, de erosão do Conjunto Habitacional Ana Jacinta, para uma Estação Elevatória de Esgotos, no Jardim Satélite. Foi solicitado pela Coordenação ao Engº Crepaldi, que apresentou uma simulação sobre a pontuação que seria obtida pela P.M. de Presidente Prudente, aplicando-se os Critérios utilizados em 1998, que apesar de perder pontos em alguns itens, ganhou em outros, mantendo assim a sua colocação, que era primeiro lugar. A Engª Patrícia, esclareceu que neste caso particular, existe sentença Judicial, obrigando a Prefeitura Municipal executar a obra, já que o loteador desapareceu já a mais de vinte anos e não existem lotes caucionados para fazer frente a despesa necessária. Após ampla discussão, o assunto foi aprovado por maioria, tendo um voto contra do Engº João Henrique, da CESP, e uma abstenção do Engº Crepaldi, que julgou-se impedido de votar por na ocasião ter preparado todo o processo da erosão do Conjunto Habitacional Ana Jacinta, pois era funcionário da Prefeitura. Após ampla discussão pela CT-PAS, foram modificados alguns itens da Revisão dos Critérios de Pontuação para Obtenção dos Recursos do FEHIDRO, e cuja redação final vai em forma de anexo a presente Ata. Nada mais havendo a tratar encerro esta ata que, após lida e aprovada por todos deverá ser assinada. Presidente Prudente 24 de maio de 1999.

## ANEXO I

### CRONOGRAMA PARA SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DO CBH-PP AO FEHIDRO

- 1- Entrega da Ficha Resumo (pré-enquadramento) à Secretaria Executiva pelos interessados – De \_\_\_\_\_.
- 2- Aprovação e pontuação, com a análise e hierarquização pela Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento – CT-PAS – Dia \_\_\_\_\_.
- 3- Reunião do Comitê – CBH-PP, para hierarquização e priorização dos projetos apresentados – Dia \_\_\_\_\_.

#### Observação:

A Ficha Resumo deverá ser entregue na Secretaria Executiva do CBH-PP, impreterivelmente no período estipulado, à Rua Desbravador Ceará, 438 – Presidente Prudente, maiores informações poderão ser obtidas pelo fone/fax (018) 221-4350. Para tanto deverá acompanhar a Ficha:

- Projeto Básico da Obra, de acordo com a Lei nº 8666;
- Termo de Referência do Projeto a ser contratado;
- Fotos do local de intervenção ou não, onde não justifica por ex: contratar serviço para localizar área para depósito de lixo;
- CND do INSS, CRS do FGTS e Certidão de Quitação dos Tributos Federais (PIS/PASEP);
- Licença Prévia e/ou de Instalação ou protocolo de entrega (no caso de obras de tratamento de esgoto/lixo);
- Protocolo de início do processo de licenciamento ambiental.

## ANEXO II

**CRITÉRIOS APROVADOS PELA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO - CT-PAS PARA PONTUAÇÃO A SER ATRIBUÍDA ÀS SOLICITAÇÕES FINANCEIRAS, PARA FINS DE HIERARQUIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS INVESTIMENTOS A SEREM INDICADOS AO FEHIDRO. FICA ASSEGURADO O PLANO DE BACIA PRIORIDADE CO COMITÊ.**

### **PRÉ ENQUADRAMENTO PELO CBH-PP:**

Será verificado o atendimento à totalidade dos seguintes pontos:

- a) Habilitação do solicitante, conforme Manual de Procedimentos do FEHIDRO;
- b) Compatibilidade do empreendimento em relação ao Plano de Recursos Hídricos vigente na área do CBH-PP;
- c) Compatibilidade da contrapartida oferecida, estabelecido um valor mínimo de:
- d) - 20% do valor total dos projetos ou obras, para modalidade de financiamento;
- e) - 20% para o desenvolvimento de projetos e obras, na modalidade fundo perdido;
- f) Garantia de disponibilidade dos recursos da contrapartida do empreendimento;
- g) Somente serão aceitas solicitações de financiamento de entidades com sede na Bacia Hidrográfica;
- h) Cada entidade poderá apresentar somente uma solicitação, no valor máximo de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

### **PONTUAÇÃO:**

Categoria do solicitante e modalidade da solicitação:

Com base nas informações da FICHA RESUMO, os interessados serão divididos previamente em categorias distintas, à saber:

#### **MODALIDADE - Financiamento:**

- A) **Prefeituras Municipais**, ou suas Autarquias e Companhias de Serviços de Saneamento, solicitando recursos para **obras**.
- B) **Prefeituras Municipais**, ou suas Autarquias e Companhias de Serviços de Saneamento, solicitando recursos para **projetos ou serviços**.
- C) **Concessionárias** de Serviços Públicos de Saneamento, solicitando recursos para **obras**.
- D) **Concessionárias** de Serviços Públicos de Saneamento, solicitando recursos para **projetos ou serviços**.
- E) **Outras Entidades**, solicitando recursos para **obras e projetos**.

#### **MODALIDADE - Fundo Perdido:**

- A) **Prefeituras Municipais**.
- B) **Entidades privadas sem fins lucrativos**, com no mínimo um ano de existência, que possua um número mínimo de associados e cujas atividades tenham afins com a área de meio ambiente e recursos hídricos.

C) Entidades da Administração direta e indireta do Estado e Municípios.

As categorias acima descritas serão divididas em dois tipos de solicitação, a saber: “**obras**” e “**serviços e projetos**”.

As categorias acima descritas, conforme o tipo de solicitação, serão aplicados os critérios de pontuação definidos a seguir, em conformidade com o estabelecido.

## HIERARQUIZAÇÃO

- As pontuações alcançadas pela solicitação em sua categoria, em cada um dos critérios definidos no item ....., serão somadas e tabuladas. O resultado final será comparado com os resultados finais de todas as solicitações, compondo-se uma **única** lista de prioridades, por tipo de solicitação, com pontuação decrescente;
- As solicitações a fundo perdido serão enquadradas, e representarão no máximo de 40% do total de recursos disponíveis, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo COFEHIDRO. Caso não hajam solicitações de financiamento, os recursos poderão ser repassados em sua totalidade a fundo perdido.
- Cada entidade poderá apresentar no máximo 01 (uma) solicitação ao FEHIDRO.

Após a análise dos pedidos apresentados, existindo ainda saldo de verba, a CT-PAS poderá propor o remanejamento dos recursos porventura existentes.

## CRITÉRIOS PARA DESEMPATE – CONDICIONADO AO ANEXO IV:

Havendo empate na soma de pontos obtidos, para cada grupo de solicitações (“obras” ou “serviços e projetos”), serão aplicados, sucessivamente, até o desempate, os seguintes critérios:

- 1- Criticidade para desempate – Relatório Zero.
- 2- Área de mananciais.

### Valor da Contrapartida:

20,1 à 30%	- 2 pontos
30,1 à 40%	- 3 pontos
40,1 à 50%	- 4 pontos
acima de 50%	- 5 pontos

### Localização:

Alto	- 3 pontos
Médio	- 2 pontos
Baixo	- 1 ponto

## CASOS OMISSOS:

Os casos omissos e não previstos neste documento serão objetos de deliberação pelo CBH-PP.

## ANEXO III

### Critérios para Habilitação

PDC	Objetivo	% Disponível (R\$ 706.290,00)	Limite Máximo Solicitação
03	Instalação de Sistema de Tratamento de Esgoto e respectivo afastamento.	10%	70.000,00
	Instalação de Tratamento de Lixo.	20%	
01 e outros	Projetos Regionais, Educação Ambiental e Outros.	25%	
09	Controle e prevenção de erosão do solo em áreas urbanas e rurais.	45%	

Observação: Projetos de galerias de águas pluviais somente serão aceitos com as devidas estruturas de dissipação.

## ANEXO IV PONTUAÇÕES PARA HIERARQUIZAÇÃO

PDC	OBJETIVO/CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
03	<b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO E RESPECTIVO AFASTAMENTO</b>	
	A) Relativo ao tipo de solicitação: - solicitação de obra ..... - solicitação de projeto .....	05 pontos 03 pontos
	B) Relativo às licenças ambientais: - licenças ambientais emitidas ou autorização ..... - protocolo de entrada nos órgãos ambientais .....	05 pontos 03 pontos
	C) Posição na UGRHI (localização na área de drenagem): - alto ..... - médio ..... - baixo .....	03 pontos 02 pontos 01 ponto
	D) Volume tratado em relação ao volume produzido: - 0,80 —   1,00 ..... - 0,40 —   0,80 ..... - 0,00 —   0,40 .....	05 pontos 03 pontos 01 ponto
03	<b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE LIXO</b>	
	A) Relativo às licenças ambientais: - licenças ambientais emitidas ..... - protocolo de entrada nos órgãos ambientais .....	05 pontos 03 pontos
	B) Localização na área de drenagem – superficial e subterrânea: - alto risco ..... - médio risco ..... - baixo risco .....	01 ponto 02 pontos 03 pontos
	C) Disponibilidade da área: - posse definitiva ..... - em andamento ..... - à adquirir .....	05 pontos 03 pontos 01 ponto
01 e outros	<b>PROJETOS REGIONAIS/EDUCAÇÃO AMBIENTAL/OUTROS</b>	
	A) Relativo à abrangência da área do projeto: - plano de bacia ..... - Educação Ambiental ..... - local .....	05 pontos 05 pontos 01 ponto
09	<b>CONTROLE E PREVENÇÃO DE EROSIÃO DO SOLO URBANO E RURAL {É considerado controle de erosão, projetos e obras de micro bacias hidrográficas (erosão laminar), e projetos e obras de controle de ravinas e boçorocas e demais obras necessárias para mata ciliares}</b>	
	A) Área crítica do Relatório Zero: - muito susceptível ..... - susceptível ..... - média suscetibilidade .....	05 pontos 03 pontos 01 ponto
	B) Relativo a andamento da obra: - iniciada ..... - à iniciar .....	02 pontos 01 ponto
	C) Relativo à dimensão da erosão: - boçoroca (afloramento do lençol) ..... - ravinas profundas ..... - sulcos concentrados .....	05 pontos 03 pontos 01 ponto
	D) Relativo ao desenvolvimento da erosão: - ativos com produção de sedimentos ..... - não estabilizadas (sem vegetação) ..... - estabilizadas .....	05 pontos 03 pontos 01 ponto
	E) Relativo a licença ambiental ou autorização: - licenças ambientais emitida ou autorizada ..... - protocolo de entrega nos órgãos ambientais .....	02 pontos 01 ponto

# CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

ATA 4ª REUNIÃO/99 CT-PAS – ANEXO V - FLS.1/1

## ANEXO V

### CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

INTERESSADO:

PROJETO:

Valores em R\$ 1,00

Data Base: / /

ATIVIDADES	REALIZADAS ATÉ: / (1)	1ª ETAPA			2ª ETAPA			3ª ETAPA			Última Parcela (2)	CUSTO TOTAL
		MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9		
Estudos e projetos												100
Serviços Preliminares – Terraplenagem												300
Obras Cíveis												900
Aquisição de Equipamentos												900
Instalação de Equipamentos												100
Testes												100
<b>Custo Mensal</b>		100	100	100	100	200	500	400	100	700		
<b>Custo Total Por Etapa (100%)</b>			300			800			1200			
<b>Custo Total Acumulado</b>	100		400			1200			2400			2400
<b>Financiamento ( %)</b>			300			660			768		192	1920
<b>Contrapartida (mínimo 20%)</b>	100					140			240 + 192 = 432		(-192)	480

RESPONSÁVEL LEGAL P/ FINANCIAMENTO

NOME:

ASS.:

DOC.:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

NOME:

ASS.:

DOC. (CREA):

AT – FEHIDRO

ANALISTA – NOME:

ASS.:

APROVADO POR:

Obs: Este documento deverá ser apresentado em papel oficial do interessado.

- Relacionar os investimentos realizados até o 12º mês anterior à data da Deliberação de distribuição dos recursos efetuada pelo CBH, e que serão considerados como contrapartida. (ver item 6-4 do Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO)
- A última parcela, que não deverá ser inferior a 10% do financiamento, terá sua liberação condicionada à emissão pelo Agente Técnico envolvido de uma informação Técnica atestando a conclusão do empreendimento.

A4CTPAS99

Rua Desbravador Ceará, 438 - Vila Estádio - Fone/Fax: (018) 221-4350

CEP.: 19.015-190 - Presidente Prudente - SP

## ANEXO VI

<b>CBH-PP</b>	<b>FICHA RESUMO DA OBRA OU PROJETO PARA FINS DE SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DO FEHIDRO</b>	<b>PROTOCOLO Nº</b>
---------------	--	---------------------

### INTERESSADO

RAZÃO SOCIAL OU NOME: _____
RUA, AV. _____ Nº _____ COMPL. _____
BAIRRO _____ MUNICÍPIO: _____
TELEFONE: (____) _____ FAX: (____) _____
ENDEREÇO COMPLETO P/ CORRESPONDÊNCIA: _____
ATIVIDADE PRINCIPAL: _____

### CONTATOS-INDICAMOS A PESSOA ABAIXO QUALIFICADA

NOME: _____
RUA, AV. _____ Nº _____ COMPL. _____
BAIRRO: _____ MUNICÍPIO: _____
TELEFONE: (____) _____ FAX: (____) _____ ASSINATURA: _____

### EMPREENDIMENTO

NOME DO PROJETO: _____
OBJETIVO: _____
LOCALIZAÇÃO DA OBRA: _____
BACIA HIDROGRÁFICA: _____
SITUAÇÃO <input type="checkbox"/> IMPLANTAÇÃO <input type="checkbox"/> EXPANSÃO <input type="checkbox"/> CONCLUSÃO <input type="checkbox"/>
OUTROS: _____
PREVISÃO DE INÍCIO ____/____/____ E TÉRMINO ____/____/____
POSSUI PROJETO BÁSICO CONFORME LEI FEDERAL 8666 (ARTIGO 6º INCISO IV <sup>(*)</sup> ), DE 21/06/93 (NO CASO DE OBRA) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
TERMOS DE REFERÊNCIA (NO CASO DE SERVIÇOS OU PROJETO?) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
POSSUI OUTRO TIPO DE ESTUDO SOBRE O EMPREENDIMENTO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
ESPECIFICAR E JUSTIFICAR O EMPREENDIMENTO
_____
_____
_____
_____



# CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

ATA 4ª REUNIÃO/99 CT-PAS – ANEXO VI - FLS.2/3

POSSUI DOCUMENTAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO PERANTE OS ÓRGÃOS PÚBLICOS ABAIXO? **(Obrigatório)**

DEPRN/IBAMA  ATESTADO DE REGULARIDADE FLORESTAL (RF) OU REGULARIZAÇÃO

SMA/IBAMA  RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PRELIMINAR  LICENÇA AMBIENTAL, PRÉVIA  EIA / RIMA

CETESB  LICENÇA DE INSTALAÇÃO  LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

DAEE  AUTORIZAÇÃO / CONCESSÃO

IBAMA

POSSUI DISPONIBILIDADE DE ÁREA COM POSSE OU CESSÃO DEFINITIVA?

SIM  NÃO  OUTROS: \_\_\_\_\_

BENEFÍCIOS DECORRENTES: \_\_\_\_\_

POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO OU OBRA: \_\_\_\_\_

OUTROS: \_\_\_\_\_

## RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

NOME: \_\_\_\_\_

R.G: \_\_\_\_\_ CREA: \_\_\_\_\_ ART: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO COMPLETO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ FONE: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

EMPRESA: \_\_\_\_\_ FONE: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

## PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS PQRH 96/99

CONHECE O PQRH 96/99?  SIM  NÃO

EMPREENDIMENTO É COMPATÍVEL COM AS DISPOSIÇÕES DO PQRH 96/99 E COM O PLANO DE BACIAS 96/99 APROVADO PELO CBH-PP  SIM  NÃO

O EMPREENDIMENTO ENQUADRA-SE EM AÇÃO RELATIVA A QUAL. PROG. DE DURAÇÃO CONTINUADA (PDC'S 1 À 12) ?

PDC \_\_\_\_\_

## INVESTIMENTO

RECURSO PRETENDIDO DO FEHIDRO R\$ \_\_\_\_\_ CONTRAPARTIDA R\$ \_\_\_\_\_ DATA BASE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

POSSUI DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXPRESSA NO EXERCÍCIO (OU EM PLURIANUAL)?

SIM - VALOR R\$ \_\_\_\_\_  NÃO

EXISTE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO EM OUTROS ÓRGÃOS ?  NÃO

EXISTE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO EM OUTROS ÓRGÃOS?

SIM - VALOR R\$ \_\_\_\_\_ INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

QUAL O VALOR TOTAL DO EMPREENDIMENTO ? R\$ \_\_\_\_\_ DATA BASE: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## HABILITAÇÃO DO TOMADOR (SÓ CASO DE MUNICÍPIOS)

CONHECE A RESOLUÇÃO Nº 11/94 DE 31/01/94 DO SENADO FEDERAL ?  SIM  NÃO

TEM DÉBITOS VENCIDOS E NÃO PAGOS HÁ MAIS DE 30 DIAS ?  SIM  NÃO

SITUAÇÃO JUNTO ÀS INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SIST. FINANCEIRO NACIONAL  ADIMPLENTE  INADIMPLENTE

POSSUI ATESTADO DE ADIMPLENCIA JUNTO A:

PIS/PASEP/FINSOCIAL (Certidão de Quitação de Tributos Federais administrados pela S.R.F.)  SIM  NÃO

INSS (Certidão Negativa de Débito - CND)  SIM  NÃO

FGTS (Certificado de Regularidade de Situação - CRS)  SIM  NÃO

POSSUI CAPACIDADE PARA ATENDER GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS ?  SIM  NÃO

A4CTPAS99

# CBH-PP Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

ATA 4ª REUNIÃO/99 CT-PAS – ANEXO VI - FLS.3/3

## ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS SOBRE O EMPREENDIMENTO, JULGADOS IMPRESCINDÍVEIS


## DECLARAÇÃO DO INTERESSADO

Declaramos que estamos de acordo com o projeto elaborado, com as informações aqui apresentadas e as constantes dos demais documentos que compõem o projeto.

NOME: \_\_\_\_\_ ASSINATURA: \_\_\_\_\_

CARGO: \_\_\_\_\_ R.G.: \_\_\_\_\_

## A SER PREENCHIDO PELO FEHIDRO E/OU SEUS AGENTES

RECEBIMENTO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

CARIMBO E ASSINATURA: \_\_\_\_\_

--

A4CTPAS99

## **ANEXO VII**

### ***ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO OBRA – CONTROLE DE EROÇÃO SUPERFICIAL***

1. **INTRODUÇÃO**  
Os projetos submetidos à apreciação do SECOFEHIDRO deverão conter as informações que seguem sem necessariamente limitar-se a elas.
2. **CARACTERÍSTICAS DO PROBLEMA**  
Apresentação do problema desde sua origem, descrevendo as causas do seu surgimento e as eventuais ações que tenham sido realizadas para conter o processo erosivo. Tecer considerações sobre a erosão e o seu impacto sobre o meio ambiente físico que a envolve.
3. **RECUPERAÇÃO E USO DA ÁREA**  
Considerações sobre a recuperação e o uso da área analisados do ponto de vista dos benefícios sociais e ambientais advindos da execução da obra, mostrando a importância da mesma enfocando aspectos regionais e do Estado.
4. **MAPEAMENTO DA ÁREA**  
Apresentação de levantamento plani-altimétrico da área erodida e seu entorno, que permita uma boa avaliação das dimensões da erosão, e avaliação da obra a ser realizada, e que sirva como base ao detalhamento da mesma.
5. **HIDROLOGIA E HIDRÁULICA DA BACIA CONTRIBUINTE**  
Avaliação hidrológica para definição do escoamento causador da erosão. Estudo para definição da solução que possibilite o escoamento das águas a montante, através e a jusante da área em erosão, em condições seguras.
6. **GEOLOGIA E GEOTECNIA**  
Elaborar estudos geológicos e geotécnicos afim de caracterizar o solo na área em erosão com vistas à formulação de soluções compatíveis com a capacidade de resistência do solo local ao processo erosivo.
7. **DETALHAMENTO DA SOLUÇÃO E MÉTODO CONSTRUTIVO**  
Apresentação da solução proposta convenientemente detalhada através de desenhos em escalas convenientes.  
O método construtivo deverá apresentar descrição clara e objetiva dos procedimentos necessários ao desenvolvimento da obra, bem como materiais e equipamentos que serão utilizados.
8. **MATERIAIS E SEUS QUANTITATIVOS**  
Especificar e quantificar os materiais e serviços a serem usados na implantação da obra.
9. **CUSTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DA OBRA**  
A partir da apresentação de custos unitários deverá ser calculado o custo da obra e apresentados os cronogramas físico e financeiro da mesma.
10. **BIBLIOGRAFIA**  
Deverá ser apresentada a bibliografia sobre a qual se embasa a solução adotada, bem como a fixação de parâmetros e elementos técnicos característicos do estudo.